



Director, Editor e Proprietário:  
*Manuel Virginio Pires*

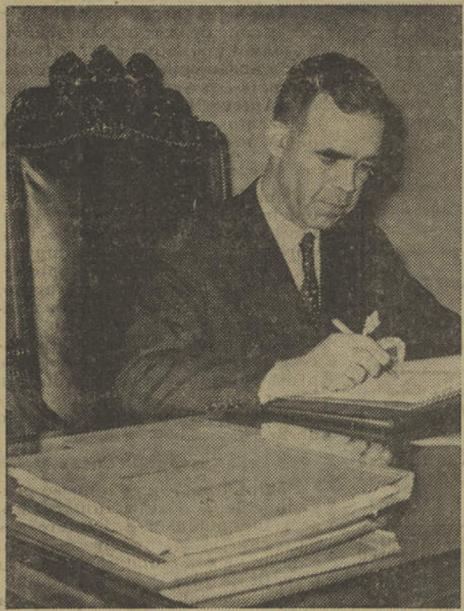


# POVO ALGAR

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Povo Algarvio — Tavira  
Ex.º Sr.  
Biblioteca Nacional  
Serviço de Depósito Legal  
Lisboa 2

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA



ENG. EDUARDO ARANTES E OLIVEIRA

## A VISITA DO SENHOR MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS AO ALGARVE

Na passada quinta-feira chegou ao Algarve, para tratar de assuntos dependentes do seu Ministério, o sr. Ministro das Obras Públicas, Engenheiro Eduardo Arantes e Oliveira.

Este ilustre membro do Governo, que era acompanhado pelos srs. Eng.º Macedo dos Santos, Director Geral dos Serviços de Urbanização; General Flávio

dos Santos, Presidente da Junta Autónoma das Estradas e En.º Viriato de Campos, Director dos Serviços de Melhoramentos Rurais e Presidente da Comissão Coordenadora no Alentejo, conferenciou em Faro com os presidentes das câmaras municipais de Faro, Loulé, Olhão e Tavira, tendo sido tratados vários assuntos, entre eles o aproveitamento das ilhas de Sotavento do Algarve e o aproveitamento turístico do Algarve, tendo depois seguido para Vila Real de Santo António, onde, com os presidentes das câmaras municipais daquela vila, de Castro

Continua na 2.ª página



Um dos mais deslumbrantes aspectos das amendoeiras em flor, numa Quinta dos arredores de Tavira

## Amendoeiras e Chaminés Algarvias

Desde o mar até à serra,  
As amendoeiras, Senhor.  
Têm as raízes na terra,  
E também no nosso amor!

A chaminé algarvia  
É tão airosa, tão bela,  
Que enche os olhos de alegria  
A quem olha para ela.

As flores, (Oh! que primor!)  
Todas feitas de cetim,  
Até parecem de cor  
Dum sonho que trago em mim...

Só um artista de raça,  
Algarve, como tu és,  
Poderia ter a graça  
De dar graça às chaminés.

Toda a casinha algarvia  
Sem chaminé rendilhada  
Lembra a vivenda sombria  
Duma alma abandonada.

Casinhas da beira-mar,  
Casinhas da beira-serra,  
Chaminés a fumegar,  
Haja paz na Nossa-Terra!

ISIDORO PIRES

## A EMIGRAÇÃO

### e a falta de mão-de-obra

DEPOIS do artigo que se publicou acerca da emigração, várias foram as pessoas que se manifestaram. E como sempre, umas apoiando a ideia de se trazer a mão de obra do Ultramar, outras ale-

civil, ou na industria que lhes dá mais proventos, o que é razoável.

Por outro lado, há quem diga, que se deve evitar a todo

Continua na 4.ª página

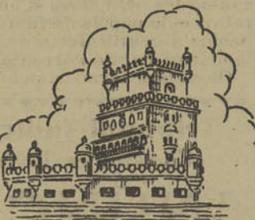
## O novo Hotel de Tavira

Por informações fidedignas temos conhecimento de que já foi aprovado pelo Secretariado Nacional de Informação, o projecto da construção do hotel nos terrenos da Horta d'El-Rei, que muito virá contribuir para o desenvolvimento turístico da nossa região.

ARTIGO DE JOSÉ REBELO

## Crónica de LISBOA...

por: LIBERTO CONCEIÇÃO



### UM TAVIRENSE NO FUTEBOL ALGARVIO

Tem sido ultimamente tão pobre de valores a nossa terra! Tão pouca justiça é hábito fazer-se aos tavirenses que se revelam em qualquer ramo da actividade humana, que nos encheu de imenso júbilo a no-

tícia vinda a lume no último número do «Povo Algarvio», referente á homenagem prestada na capital da Província, ao Eng.º Osvaldo Bagarião, por ocasião da sua posse como Presidente da Associação de Futebol de Faro.

E esta satisfação é tanto maior quanto é certo que ela surgiu espontânea, efusiva, vibrante e sincera, exactamente numa terra, — que não é a do Eng.º Osvaldo — numa cidade

Continua na 4.ª página

## CARNAVAL EM MONCARAPACHO

Moncarapacho a sorrir, Fidalga e hospitaleira, Exprime todo o sentir Numa folha de amendoeira.

Proseguem com actividade os trabalhos de ornamentação dos carros para a batalha de flores a realizar duran-



Um vistoso carro da Batalha de Flores

te os dias de Carnaval Bom gosto e boa disposição são as notas marcantes do próximo Carnaval de Moncarapacho.

Algumas dezenas de carros, ranchos folclóricos, estudantinas, harmónios e o tradicional corridinho algarvio, serão os atractivos da grande festa.

Essão assegurados transportes e há parque de estacionamento para automóveis.

Coincidindo com a floração das amendoeiras cremos que o Carnaval de Moncarapacho este ano será um fulcro turístico.

## OBSERVADORES INSUSPEITOS

É bom que, de quando em vez — neste período crucial da história da Europa e do Ocidente — observadores estrangeiros, fora de toda a suspeita de lusofilia, visitem as nossas Províncias africanas, aí verifiquem as reali-

### Adegas Cooperativas

Ao abrigo da Lei dos Melhoramentos, vai ser concedido pela Junta de Colonização Interna um empréstimo às adegas cooperativas de Tavira e Portimão.

POR Zuzarte de Mendonça Filho

dades da vida local e venham depois testemunhar ao Mundo a verdade que presenciaram, contra as ignominiosas mentiras que se espalham.

Vêm estas palavras a propósito da muito recente viagem do conceituado jornalista inglês, Pieter Lessing, a Angola e Moçambique.

Continua na 2.ª página

## A ILUMINAÇÃO da zona antiga da cidade

Uma noite destas tivemos ocasião de apreciar a iluminação das ruas da Galeria e calçada de D. Paio Peres Correia, que conduzem ao Castelo, com candeieiros antigos que muito se adaptam aquelas artérias da antiga cidade, onde estão instalados os edifícios da igreja da Misericórdia e Palácio da Galeria, visinhas do velho castelo mouro e da igreja de Santa Maria.

A iniciativa é digna de registo e segundo nos informou o sr. José Filipe Ribeiro, director técnico dos Serviços Mu-

Continua na 2.ª página

## Observadores Insuspeitos

Continuação da 1.ª página

Deslocando-se, completamente à vontade, no seu próprio carro, atravessando e detendo-se no interior angolano a fim de estabelecer um melhor contacto com as populações nativas, Pieter Lessing acaba por publicar um extenso e bem documentado artigo na revista londrina «The Sphere», o qual ilustra com numerosas fotografias de Angola (fraternal convívio de brancos e pretos, todos soldados do Exército português; crianças à saída de um escola, etc.).

A viagem, escreve o jornalista, foi, só em território angolano, de milhares de quilómetros. Testemunha espectáculos de uma absoluta ausência de discriminação racial («é normal ver trabalhadores negros e brancos, lado a lado, a consertar uma estrada, sob a orientação de um capataz negro») e produz afirmações que correspondem a perfeitos e insuspeitíssimos juízos de valor.

Por exemplo:

— «Fiquei impressionado com o moral dos soldados. Apesar de mato africano não ser o seu elemento natural, parecem chegar e sobejar para tudo o que Holden Roberto consiga enviar contra eles, mesmo contando com o auxílio congolês e instrutores argelinos ou outros comunistas». E ainda:

— «Em Angola e Moçambi-

que está em progresso a única tentativa em toda a África de edificação de uma sociedade verdadeiramente multirracial».

Certo que o artigo do escrupuloso e distinto jornalista nada, em última análise, nos surpreende. A verdade é só uma e está à vista de quem não quiser ser cego nem mal intencionado. Mas neste Mundo actual, cheio de sofismas, de maldades, covardes complacências e pecaminosos erros, até entre os próprios ditos amigos, aliados e simpatisantes, deve, ao menos, ter-se em linha de conta a verticalidade do carácter e a corajosa nobreza de afirmações.

## A iluminação da cidade

Continuação da 1.ª página

nicipalizados da Câmara de Tavira, esta iluminação abrangirá toda a parte antiga da cidade isto é, englobando o Largo das Portas do Postigo e ruas circunvizinhas.

Os velhos candeeiros com lâmpadas de mercúrio dão um certo realce aquelas velhas ruas da cidade.

Felicitemos por isso o autor de tão interessante iniciativa.

Evite que o seu filho contraia certas doenças vacinando-o contra elas

## Livros e Revistas

### Os Irmãos Karamazov

(Por Dostoievski)

Ivan, Dmitri, Alexei — os três irmãos Karamazov, tão diferentes e no entanto tão próximos — serão culpados do assassinio do pai? Eles pensaram essa morte, desejaram-na ou não souberam impedi-la. O que dá a ideia, o que sugere e insinua, o que inspira a vontade, não será tão culpado como o que desferiu o golpe? Todo o homem é culpado de tudo e cada um deve pagar por todos. Tal é o testamento espiritual de Dostoievski. Os Irmãos Karamazov é a sua derradeira obra, a mais rica, a mais ambiciosa, e que abriu de uma vez para sempre ao romance a porta do «homem subterrâneo». Por ela entra como que uma luz fulgurante que vai iluminar as larvas que rastejam no espírito humano, mas também as sublimidades a que esse mesmo espírito pode ascender. Os Irmãos Karamazov é bem um dos cumes do romance russo e um grande clássico da literatura universal.

Introdução de Eliseu Vivas. Tradução de Maria Franco.

Editorial Estúdios Cor, 860 páginas, Esc. 80\$00.

### A Psicanálise

(Por J. F. Bayen)

Talvez nenhum domínio científico tenha sido, como a psicanálise, tantas vezes trazido ao conhecimento do público. Em grandes tratados, em pequenas obras de divulgação, em artigos de revistas e jornais (infelizmente procurando menos informar do que lisonjear um certo gosto equivocado pelas manifestações secretas do inconsciente), a psicanálise tornou-se um alimento quotidiano do homem de hoje. Daí muitas deturpações, muitas ideias erradas, algumas esperanças logradas, pois da psicanálise tudo se espera e muito mais se lhe exige.

Para melhor se apreçar o plano deste livro de interesse excepcional, indicam-se, a seguir, os títulos dos capítulos que o compõem: «Introdução», «Sigmund Freud», «As Descobertas de Freud», «Os Desenvolvimentos da Personalidade», «O Material Psicanalítico», «O Tratamento Psicanalítico», «Psicanalistas», «Infância e Psicanálise», «Os Dissidentes» e «Discípulos de Freud e Derivados da Psicanálise».

Tradução de José Marinho, Editorial Estúdios Cor, 120 páginas, ilustrado, Esc. 20\$00.

### Calendários

Da acreditada firma Filhos de João Nunes Sequeira, Lda fabricantes dos pimentões «Flor do Peireiro» e de papéis de fumar, recebemos a gentil oferta de dois calendários para o corrente ano. Os nossos agradecimentos.

### Tribunal Judicial Comarca de Tavira

## ANÚNCIO

1.ª Publicação

FAZ-SE SABER que na execução de sentença pendente na Secretaria Judicial desta comarca em que é exequente José Dias Costa Junior, comerciante, residente em Faro e executada a firma Pereira & Vicente Lda, Sociedade por quotas com sede em Santa Catarina da Fonte do Bispo, foi resolvida a venda por meio de propostas em carta fechada e por preço não inferior a cem escudos dos seguintes móveis: Uma medidora de litro automática marca A. P. e uma balança decimal. São convidadas todas as pessoas com interesse na compra dos bens, para enviarem as suas propostas em carta fechada ao Chefe da Secretaria Judicial desta comarca. No dia 4 de Fevereiro próximo, pelas 11 horas, no Tribunal, desta comarca, proceder-se-á à abertura das propostas que até esse momento tiverem sido apresentadas, a cujo acto podem os proponentes assistir.

Tavira, 20 de Janeiro de 1964

O Juiz de Direito

João Carlos Leitão Beça Pereira

O Escrivão de Direito

João Faustino Nunes Gonçalves

Assinal o «Povo Algarvio»

### Ministro das Obras Públicas

(Continuação da 1.ª página)

Marim e de Alcoutim, efectuou idêntica reunião.

Em Tavira, o sr. Ministro acompanhado pelo sr. Dr. Jorge Correia, presidente do município e deputado da Assembleia Nacional, observou as obras em curso na Horta de El-Rei.

Ontem, o sr. Ministro reuniu em Portimão e Lagos, com os respectivos presidentes dos municípios, visitando ainda o sítio da Senhora da Rocha, Praia da Rocha e Sagres.

Ao fim da tarde os ilustres visitantes regressaram a Lisboa.

### Vacinação anti-rábica

no mês de Fevereiro:  
Luz de Tavira — dias 2 e 8, às 9 horas, na Junta de Freguesia.

Livramento — dia 6, às 9 horas.

Alcaria do Cume — dia 13, às 14 horas, casa Custódio o Pereira.

Estiramantens — dia 15, às 13 horas, Largo do Poço.

### Gratifica-se

E pede-se ao condutor do carro de luar que assistiu ao desastre de automóvel ocorrido em 24 de Novembro do ano findo, na estrada Olhão-Tavira, para se apresentar a Custódio Belarmino da Glória Farrajota, Rua Almirante Reis, 176 — Tavira.

### UIVEIROS DA QUINTA DO OLIVEIRO

DE

José de Assunção Batista

(Antiga firma José Batista Junior)

COIMBRA

Informa os Srs. Lavradores e Proprietários que possui para entrega na época corrente, certa quantidade de Citrinas de todas as espécies e qualidades, assim como Oliveiras e outras árvores de fruto.

Enviem-se catálogos grátis

### COBRANÇAS DIFICEIS

Em Lisboa e província, trata

JOSÉ PEREIRA ESTEVES

Travessa dos Arneiros, 15 r/c Esq. LISBOA - Benfica - Telef. 70 04 91

### Pela Imprensa

«Notícias de Beja»

Completo 36 anos de vida, este nosso prezado colega, que se publica na vetusta Pax Júlia, sob a inteligente direcção do rev. Padre Virgílio Abrantes Ferreira, a quem, por tal motivo, endereçamos cordiais saudações com votos de muitas prosperidades para o seu jornal.

«A Centelha»

Recebemos a gentil visita deste simpático colega, jornal dos alunos do Liceu de Faro, dirigido pelos estudantes Rui Ataíde Ferreira e Lídia Jorge e sob a orientação da professora sr.ª Dr.ª D. Maria Eugénia Pedro Ferreira, proprietária do C.E. n.º 1. da M.P. e M.P.F.

Trata-se de um jornal de estudantes com colaboração literária, boa apresentação gráfica e sobre tudo pleno daquele entusiasmo que só a juventude lhe sabe dar.

Foi com prazer que recebemos a amável visita que nos fez recordar o nosso velho «Capas Negras» e depois «Os Serões da Província» que Antero Nobre dirigiu.

Fazemos votos pelas prosperidades do jovem jornal académico.

«Jornal do Fundão»

Completo deztoito anos de existência este nosso prezado colega, um dos mais apreciados e bem apresentados órgãos da Imprensa Regional, inteligentemente dirigido pelo sr. António Panlono.

Por tal motivo felicitamos muito sinceramente «Jornal do Fundão», na pessoa do seu ilustre director, fazendo votos para que prossiga com o mesmo ardor na luta em prol da defesa dos interesses daquela importante região da Beira.

«O Castanheirense»

Completo 27 anos o nosso prezado colega o «Castanheirense», acérrimo defensor dos interesses da região de Castanheira de Pera, e de que é seu mui digno Director o sr. Ilídio José Coelho.

Com votos de longa e próspera vida para o seu jornal, endereçamos-lhes as mais expressivas felicitações.

### Vende-se

Prédio com 7 divisões, situado no Largo da Igreja, freguesia da Conceição de Tavira.

Tratar com José Carlos Marcello, Comando da P.V.T. — Faro.



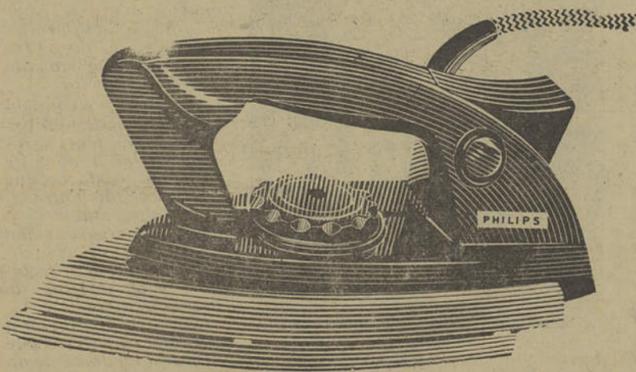
## SURDEZ

Sensacional aparelho para recuperar uma confortável audição: não tem fios, não tem consumo de pilhas, sem ruídos, invisível nas senhoras, várias tonalidades, audição perfeita ao telefone, totalmente aparafusado, circuito electrónico completo sem avarias contactos em ouro e **ROBIUM SCANDIAVOX**, o melhor e mais duradouro aparelho deste género que se fabrica no mundo. Demonstrações e trocas.

PEÇA CATÁLOGO GRÁTIS DESTE MARAVILHOSO APARELHO A: **MICRO-SOM**

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.ª Esq. — PORTO: Praça da Batalha, 5

## Compre um Ferro Eléctrico



# PHILIPS

## 10\$00 POR SEMANA



Aproveite esta oportunidade única que lhe oferecem os Agentes Oficiais

### CUNHA & DIAS, LDA TAVIRA

Esta oferta é válida até 28 de Fevereiro, e limitado o número de Ferros de que dispomos

## Câmara Municipal de Tavira

### Convocação do Conselho Municipal

No uso da competência que me confere o artigo 31.º e para efeitos da 1.ª parte do § 3.º do artigo 29.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal deste Concelho de Tavira, para a sessão ordinária a realizar no dia 10 de Fevereiro próximo futuro, pelas 10 horas na sala das sessões da Câmara Municipal, no edifício dos Paços do Concelho, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

- I — Relatório da gerência do ano de 1963;
- II — Regulamento sobre registo e trânsito de cães;
- III — Postura sobre vistorias e habitações para efeitos de beneficiações higiénicas;
- IV — Alteração à Postura de trânsito;
- V — Alienação de duas parcelas de terreno para alinhamento;
- VI — Ante-projecto do estudo urbanístico da Horta d'El-Rei.

Tavira e Paços do Concelho, aos 30 de Janeiro de 1964

O Presidente da Câmara Municipal,

Jorge Augusto Correia

## Salão MARIA JOSÉ

Acaba de se diplomar no Grémio dos Cabeleiros em Lisboa, e participa ao Ex.º Público que abriu o seu salão na Rua D. Paio Peres Correia, (valgo Rua de S. Tiago), em Tavira, onde aguarda a vossa visita, pois ali são executados trabalhos em todos os géneros com a maior rapidez e perfeição.

**A MARINHA**

Vai abrir concurso para a admissão de voluntários

Tal como tem acontecido nos anos anteriores, o Ministério da Marinha abriu concurso durante o mês de Janeiro, para a admissão de voluntários.

O concurso é destinado a rapazes que completem 17 ou 18 anos de idade e não tenham sido admitidos em cursos de voluntários.

Sentam praça como grumetes, fazem a instrução de recruta, ingressando depois nos Cursos de Instrução Técnica.

Para quem queira fazer vida na Marinha, estes concursos oferecem a vantagem de ser admitido mais novo e portanto com melhor possibilidade de ascensão.

Também aqueles que não tiveram oportunidade de adquirir um curso técnico ou não puderam continuar os estudos, têm uma possibilidade de melhorar a sua instrução.

São muitos os cursos que podem ser tirados na Marinha.

Desde os fuzileiros — homens preparados para acções de desembarque, vigilância e segurança — excepcionais condições de desembarque e robustez, próprias para aqueles que se interessam por actividades desportivas, até às especialidades eléctricas ou electrónicas, tais como os electricistas, telegrafistas, radistas — destinados a «ver» de noite ou a grandes distâncias — torpedeiros-de-sectores — que descobrem submarinos mergulhados — ou a fogueiros-motoristas, os sinaleiros a quem competem as comunicações, os artilheiros de quem depende a capacidade de fogo dos navios, os marinheiros de manobras, de abastecimentos que têm ao seu cuidado os palcos, cantinas e venciamentos, para que necessitam saber contabilidade e dactilografia há na Marinha muito campo de actividade dos que queiram servir a Pátria e construir um futuro, envergando uma farda de tão honrosas tradições.

Sentam praça como 2.º grumetes e quando completem 18 meses de serviço são promovidos a 1.º grumetes, posto em que servem até atingirem a data da recondução ao serviço, seguindo a carreira embarcando, frequentando novos cursos e fazendo condições de promoção que os podem conduzir até a oficiais.

As condições do concurso estão afixadas nas Capitanias e Delegações Marítimas, e nas Câmaras Municipais de todas as cidades e vilas do País.

Quem pretendê-las receber directamente pode dirigir-se por escrito à Repartição da Direcção do Serviço do Pessoal — Ministério da Marinha — Lisboa.

**VENDE-SE**

Um prédio com r/c e 1.º andar, na Rua Borda d'Água da Asseca n.º 10 e 12.

Tratar com Joaquim Eduardo Fernandes, Rua 5 de Outubro, 27 — Tavira.

**Noticias Pessoais**

Fazem anos:

Hoje — D. Etelvina Caleça Ribeiro, D. Ana Pires Amaro, meninas Maria da Purificação Janeiro, Maria Clara Rodrigues de Carvalho, e os srs. Eng.º Rui Maria Palermio Ferreira, Francisco Frederico Bento, David das Chagas Barros e Angelo Garcia Gonçalves.

Em 3 — D. Maria Hortense Brás Pires Ribeiro, D. Maria Virginia Viegas Cavaco, D. Maria Helena Dias Santos e D. Odete Maria das Dores Baptista.

Em 4 — D. Valentina da Conceição Beza, D. Mariete do Céu Santana Cordeiro Fernandes, meninas Maria Ondina dos Santos, Lucilla Carmem Cristina Peres, menino António Manuel Soares de Almeida, e os srs. Carlos Rodrigues Mil Homens e Arnaldo Castimiro Anica.

Em 5 — D. Maria José Nobre Dias, D. Maria Otília Faleiro Pereira, menina Maria Fernanda dos Santos Correia, menino Fernando Eduardo Cristina Peres, e os srs. António Joaquim da Rosa, Aldomiro Gonçalves e José Luis Dias.

Em 6 — D. Ermelinda Bernardo Raimundo e Hória, D. Maria Luisa Rodrigues de Carvalho, meninas Maria do Carmo Ferrete Afonso Peres, Maria Amélia Ferrete Afonso Peres, menino Francisco José Monteiro Rodrigues Cardoso e os srs. Joaquim Lopes Padinha, Joaquim José e Luis Maria de Melo e Horta.

Em 7 — D. Maria da Graça Pacheco Neto Mil Homens, D. Maria Adelaide Ondas Pires Cruz Centeno, D. Maria José da Palma Brito Baptista e D. Maria Romualdo Bento Agostinho.

Em 8 — D. Maria Regina Pires Brás, menina Maria Aurea Venâncio Lopes, menino Edmundo Gomes Fialho e o sr. Padre Martiano Correia Matos.

**Doente**

Já se encontra na sua residência embora ainda sob cuidadoso tratamento, o nosso prezado amigo e correspondente do «Povo Algarvio», em Casela, sr. José Pedro Alexandrino Cavaco, a quem desejamos rápidas melhoras.

**Casamento**

No passado dia 27 de Janeiro, realizou-se na Conservatória do Registo Civil de Tavira, o casamento da sr.ª D. Lucete da Conceição, natural desta cidade, filha da sr.ª D. Ermelinda da Conceição e do sr. Martiniano da Conceição, já falecido, com o sr. António Eduardo Dias, natural de Odemira, filho da sr.ª D. Elvira Dias e do sr. José Eduardo Domingos.

Foram padrinhos a sr.ª D. Adalina Marta de Sousa, modista, tia da noiva e o sr. Júlio Neves dos Reis, casado, funcionário público, cunhado da noiva.



**ESTUDO E INVESTIGAÇÃO**

NO DOMÍNIO DA POLITICA SOCIAL

**A criação do Instituto de Estudos Sociais vem contradizer, afinal, a tese de tantos pessimistas que existem entre nós. A política social interessa verdadeiramente à juventude.**

«Ao iniciar o ano lectivo, aquele novo estabelecimento de ensino, dependente do Ministério das Corporações e Previdência Social, conta com 1035 alunos, número que seria ainda maior se não tivessem entrado extemporaneamente outros pedidos de admissão.

Isto leva-nos a afirmar — tal como salientou o titular da pasta das Corporações e Previdência Social, na cerimónia da abertura do ano lectivo que são crescentes as necessidades da administração pública e privada de técnicos convenientemente preparados no estudo dos problemas sociais. E não surpreenderá, outrossim, que as maiores carências a esse respeito se situem precisamente no sector votado, por função à resolução dos problemas sociais. Ou seja: o sector do trabalho (onde os problemas sociais da empresa cada vez adquirem maior acuidade, tornando indispensáveis para a sua solução orientadores conscientes); o sector dos seguros sociais (assentes em grande parte nas relações de convivência e confiança recíproca); o sector da administração (que nunca pode esquecer a sua função de simples intermediária nas relações entre as colectividades e os individuos que as compõem).

O Instituto de Estudos Sociais vem precisamente corresponder a uma necessidade premente da nossa época, caracterizada essencialmente como época do social pelo interesse e preocupação que lhe merecem os problemas das relações entre os homens, preenchendo assim uma lacuna, que sem desprestígio nem diminuição para quem quer que seja, se fazia sentir no conjunto das nossas instituições culturais.

Tem ainda o novo Instituto o objectivo de servir de apoio à politica social fornecendo aqueles que dela são responsáveis os elementos de análise necessários à sua definição. Daí a esperança que nele também se deposita no referente à investigação em tal domínio.

«A semente está lançada», como disse o Prof. Dr. Gonçalves de Proença. Agora resta actuar.

**Os novos corpos gerentes do Monte Pio Artístico**

Eleitos em Assembleia Geral Ordinária, tomaram posse no passado dia 2 do corrente os novos Corpos Sociais da Associação de Socorros Mútuos «Monte Pio Artístico Tavirense», os quais ficaram assim constituídos:

**Assembleia Geral** — Presidente, José António de Jesus; Vice-presidente, Paulo Joaquim de Oliveira; 1.º Secretário, Sebastião José da Luz; 2.º Secretário, Bernardino do Nascimento Marçal; 1.º Vice-secretário, Francisco Dias; 2.º Vice-secretário, Joaquim José dos Santos.

**Direcção (efectivos)** — Presidente, José Luis Camilo da Trindade; Tesoureiro, Manuel Jacinto; Secretário, José Francisco; Vogais, Manuel Pedro Mendonça e Faustino Nobre. **Suplentes** — Do Presidente, Sebastião José; do Tesoureiro, José Francisco Bagarrão; do Secretário, António do Nascimento Real; dos Vogais, Jaime da Conceição Dias e Teodósto da Conceição Azeiteira.

**Conselho Fiscal (efectivos)** — Presidente, José Maria do Nascimento; Secretário, José Gonçalo; Relator, Rogério Apolónio Brito Vicente. **Suplentes** — Do Presidente, Joaquim Jerónimo de Almeida; do Secretário, José das Neves; do Relator, Luis dos Santos Sacramento Pereira.

**Emílio Campos Coroa**

Médico especialista

**Doenças dos Olhos**

Consultas em Tavira, no Monte Pio dos Artistas, todas as sextas-feiras, pelas 11 horas

**Os Grandes Centros Consumidores da Europa mais próximos de Portugal**

Na realidade, já se encontra à disposição do comércio exportador um serviço acelerado de grupagens de mercadorias por Caminho de Ferro entre Portugal e a França, a Alemanha e a Suíça.

O Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. (Escritório Internacional) presta esclarecimentos a todos os interessados na utilização deste serviço. Telefone 86 41 81.

O «Povo Algarvio», vende-se em Lisboa na Incrementum, Rua Santa Marta, 58-3.º

**CICLISMO**  
O Ginásio de Tavira presente na Volta à Andaluzia

Novamente o ciclismo algarvio volta a fazer-se representar em terras de Espanha.

Tal como aconteceu na época finda, a equipa de ciclismo do Ginásio Clube de Tavira, formada por Jorge Corvo (chefe de fila), Humberto Corvo, Octávio Trinta, Sérgio Páscoa, José Pedro Cavaco, Jaime Neto e Florival Martins, estará presente na volta em bicicleta à Andaluzia, em competição com representações Espanholas, Francesas e ainda a do Benfica. Será seu director técnico o sr. Eduardo Guerreiro.

**TOTOBOLA**

21.ª jornada 9/2/964

Nome: «Povo Algarvio»  
Morada: TAVIRA

- 1 Seixal — Lusitano . . . 1
- 2 Guimarães — Leixões . . 2
- 3 Académica — Benfca . . 2
- 4 Vildemoin — Espinho . . 1
- 5 Boavista — Beira Mar. . 2
- 6 Leça — Covilhã . . . 2
- 7 Oliveirense — Braga. . . x
- 8 Lusit. V.R. — Montijo . . 2
- 9 Sacavenense — Luso . . 1
- 10 Farense — Portimonen. . 2
- 11 Leões — Atlético. . . 2
- 12 Alhandra — Peniche . . 1
- 13 Beja — Oriental . . . 2

Jorge Cruz

**NECROLOGIA**

Desidério António da Saúde Cruz

No passado dia 28 do corrente faleceu nesta cidade, donde era natural, o sr. Desidério António da Saúde Cruz, de 52 anos de idade. Deixou viúva a sr.ª D. Augusta Rodrigues Cruz, era pai da sr.ª D. Maria Odília Rodrigues e do sr. Segifredo António da Cruz e avô da menina Maria Helena Rodrigues.

\*A família enlutada endereça-nos sentidos pésames.

**Arrenda-se**

Uma propriedade com terra de semear, com alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras e figueiras, no Almagem, com 16 alqueires.

Quem pretender dirija-se à Av.ª Dr. Mateus Teixeira de Azevedo n.º 14 — Tavira.

Defenda-se vacinando-se contra certas doenças tais como: Varicela, Tétano, Difteria, Coqueluche e Peralisia. Todas as vacinações são feitas gratuitamente nas Sub-delegações de Saúde, nos dias úteis.

**Propriedade Rústica**

Vende-se. Tratar com o solicitador José António dos Santos — Rua Alexandre Herculano — TAVIRA.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

**Secretaria de Estado da Indústria**

Direcção-Geral dos Combustíveis

**EDITAL**

Eu, Mário da Silva, eng.º chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis;

Faço saber que Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal SACOR pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasóleo, com a capacidade aproximada de 8500 litros, sita na Quinta do Mirante — Sítio de Amaro Gonçalves, freguesia de Luz de Tavira, concelho de Tavira, distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto 29 034, de 1/10/938 que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial nos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto 36 270, de 9/5/947 que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações com os inconvenientes de perigo de incêndio, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, em 17 de Janeiro de 1964.

O eng.º chefe da 2.ª Regartição,  
Mário da Silva

**Tribunal Judicial de Tavira**

**Anúncio**

Éditos de 20 dias  
1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Tavira e respectiva Secretaria Judicial pendem uns autos de execução de sentença em que é exequente José Dias Costa Junior, comerciante, residente em Faro e executada Pereira & Vicente Lda, Sociedade por quotas com sede em Santa Catarina da Fonte do Bispo e neles correm éditos de vinte dias citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos que começará a contar se da segunda e última publicação deste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864 e seguintes do Código do Processo Civil.

Tavira, 20 de Janeiro de 1964  
O Juiz de Direito

João Carlos Leitão Beça Pereira  
O Escrivão de Direito

João Faustino Nunes Gonçalves

Assinal o «Povo Algarvio»

**J. A. PACHECO TAVIRA**

Fábricas de moagem de farinha esportiva e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

**TRICANA**

CARPETES • TAPETES PASSADEIRAS • ALCATIFAS

TAPEÇARIA REGIONAL DE COIMBRA, LDA.  
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 48-A (ao Monumental)  
LISBOA-1

ENCOMENDAS AO GOSTO DO CLIENTE  
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RESTAURO

TELEFONES 73 63 14 - 5 15 25 - LISBOA

que, em relação à nossa, durante largos anos, viveu na lenda duma «antipatia» recíproca que datava do tempo da «fuga» da Banda Militar... da mudança da Sede do Regimento... do desaparecimento da Junta Autónoma, etc.

Felizmente que os ventos do «mau querer» há muito desapareceram, uma vez que a actual geração tem sabido apagar do seu espírito falsas ideias de velhos «rezingões» já ultrapassados no tempo!

Só lamentamos que a distância e principalmente a impossibilidade de deslocação, não nos tivessem permitido ser mais um tavirense, nesse dia, a levar o nosso abraço amigo a um amigo que no album das nossas recordações, está escrito com A grande.

Embora atrasado ele aqui vai, embalado no envólucro duma saudade que o tempo não apaga!

— Tu sabes, Osvaldo, que estas linhas que te dedicamos nas nossas «Crónicas de Lisboa», não são escritas apenas por formalidade! Nem tão pouco por nos ter ocorrido à memória o tempo em que servimos na Comissão Distrital de Arbitros, da tua Associação. Não! Elas surgiram, antes, da satisfação com que sempre acompanhamos a evolução da tua vida. A amizade que sempre nos ligou a teus pais; a tua vida de estudante; os teus êxitos e, sobretudo, tudo aquilo que nos liga à nossa querida terra que, tal como nós, tens entranhada na alma, foram a razão desta crónica.

Estou a recordar-te nessa fotografia que tirei, — os anos já se perderam na bruma da memória — quando o nosso Ginásio de Tavira disputava o Campeonato Regional, e tu apareces, de calção, «todo importante», feito mascote, sentado sobre uma bola de futebol.

Cumo a vida evolue, Osvaldo! Quem diria que o «miúdo» que figura nessa fotografia, havia de ser um dia, por dedicação, por entusiasmo e por direito, o Presidente da Associação de Futebol de Faro.

Na nossa Tavira, apesar de moço, deixaste o teu nome ligado à protentosa obra da gente de Tavira: O Campo de Jogos, a Pista de Ciclismo, a Volta ao Algarve! Para não falar em tantas coisas mais...

Agora só desejamos que na Capital da Província, onde te fixaste, deixes também o teu nome ligado a essa cidade formosa onde tanto gostámos de ter vivido, durante alguns dos melhores anos da nossa existência!

Esperamos que continuarás, como até aqui, a prestigiar o Desporto Nacional, e a servir o nosso Algarve com o mesmo entusiasmo que sempre te conhecemos!

Boa sorte, Osvaldo!

## VERDADES SOBRE PORTUGAL

Um dos factos que mais tem ferido a nossa susceptibilidade de portugueses, amante da sua terra e da história da sua Pátria — é exactamente a maneira como os Brasileiros se têm divorciado dos problemas de Portugal!

É, sobretudo, a posição que o Brasil — melhor diremos — o seu Governo tem assumido, em relação ao nosso País, primeiro por ocasião da espoliação de que fomos vítimas, em relação à nossa Índia, baluarte do Cristianismo no Oriente, e agora no momentoso caso de Angola, que nos confunde.

Custa admitir que uma Nação, como o Brasil, a que nos deviam ligar os mais indissolúveis laços de fraternidade, se tenha esquecido do respeito e do amor que Portugal lhe deve merecer!

Exactamente por isso não resistimos a transcrever para os nossos leitores algumas passagens dum artigo publicado

numa das mais importantes Revistas daquele País (tantos anos considerado como irmão) subscrito por um dos seus jornalistas de maior projecção, Dav. Nasser, quando ele afirma: *O Direito de Amar Portugal*.

Embora se trate de um artigo publicado em 1961, nem por isso ele deixa de ter flagrante oportunidade no momento actual! São dele as seguintes transcrições:

— O Livro de Alves Pinheiro (Corpo e Alma de Portugal), e o livro de A. Lins (Missão em Portugal), parecem barcos que se encontram no alto-mar, um levando saudades, o outro trazendo amargura no compartimento das bagagens! (Nós diríamos, ódio!)

— Pergunto agora: Não seria possível, não seria ético a qualquer de nós, a omissão na política interna de um pequeno País, que tem a sua maneira de viver, os seus defeitos e as suas virtudes?

— Não haveria uma condição ideal para que a gente pudesse gostar de Portugal, pudesse amar Portugal, tal qual eu felizmente amo, sem correr o risco de ser acusado disto ou daquilo?

... Poderéis dizer que Portugal mantém, até na longínqua Índia, uma Goa que é assim como um pedaço de saudade boiando no mar, um calhau histórico, um fragmento de Sagres a que se agarra fortemente!

Se estivessemos nós, brasileiros, que espíamos daqui as Guianas Inglesa, Francesa e Holandesa a quebrarem o nosso orgulho, se estivessemos livres do mesmo erro deveríamos ao menos atentar para a diferença entre os Europeus e os Lusitanos. Aqueles terminam na cozinha. Estes começam na cama! O Português mistura o sangue, a língua e o amor. Faz da Terra o seu leito de Nações. Não é como o belga, como o inglês, o francês ou o holandês, que repele o povo que conquista. O Português estende, não apenas as fronteiras da sua Pátria, mas as do seu corpo e faz do lençol o seu continente, e da colcha o Céu da nova Pátria, que continua a ser a mesma. Leva e impõe os mesmos hábitos, o mesmo idioma, a mesma ternura ou o mesmo carinho áspero como a sua pele ou a sua alma. O Português acredita que a humanidade como o amor, é universal! O Português é contrário a todas as divisões de raças, de classes, de estado e de convenções. Ele acredita, como as Escrituras, que de um só sangue são todas as Nações dos Homens!

— Um dia, a Nação Portuguesa d'além Mar se levanta e se proclama adulta. Quer descobrir o Mundo! Quer ir à vida! Quando não é um português mesmo que se liberta desses laços de sangue e de amor, como aconteceu ao Brasil, a operação-umbigo faz-se naturalmente, sem violência, sem guerra civil, sem ódio. Porque em cada País fundado com o suor, a tenacidade e a ambição dos portugueses ultramarinos, todos continuam portugueses, portugueses negros, brancos e amarelos. Liberta-se a nova Pátria e ela continua presa à velha Pátria, fatalmente para todo o sempre.

— Quer impedir a um brasileiro que ame Portugal, em cada uma das saudades que nos traz, é uma insolência.

... Que belo retrato de Portugal e dos Portugueses! Obrigado, brasileiro Amigo!

**ESTRADAS**  
de Cachopo e Bernardinho

Pela Comissão Coordenadora das Obras Públicas no Alentejo, foram concedidas verbas no valor de 110 contos para a continuação do caminho municipal de Tavira a Cachopo e de 40 contos para reparação do caminho municipal de Bernardinho.



## Teatro António Pinheiro—

— Espectáculos da semana. Hoje, apresenta para maiores de 17 anos, *Mais uma Vez, Adeus*, com Ingrid Bergman e Yves Montand. Em complemento, *Sem dó nem Piedade*, com Mickey Rooney e Carolyn Jones.

Quinta-feira, para maiores de 17, *O Rei dos Ladrões*, com Erneste Borgnine e Lino Ventura. Em complemento, *História de um Pecado*, com Barbara Laage e Armando Francioli.

Sábado, para maiores de 17, *O Magnífico Detective*, com Eddi Constantine e François Chautette. Em complemento, *A Confissão de Ina Kahr*, com Elisabeth Muller e Curd Jurgens.

**Farmácia de serviço**—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio.



Na próxima quarta-feira, dia 5 de Fevereiro, pelas 17 horas, serão entregues nesta Escola, os exvotos executados por alunas, em comemoração do Dia da Mãe.

**VÁRIAS empresas** que se dedicam ao fabrico de materiais eléctricos, ofereceram valiosas colecções dos seus produtos a esta Escola. Esses produtos atestam o progresso da nossa indústria.

**A Câmara Municipal de Lisboa**, oferece para a biblioteca deste estabelecimento de ensino alguns livros, que são magníficas monografias da nossa capital.

**O prazo normal do pagamento da 2.ª prestação de propinas**, principiou no passado dia 25 de Janeiro e termina em 5 de Fevereiro.

## Jantar de Despedida

Por motivo da transferência para Faro, a meu pedido, do nosso prezado conterrâneo e assinante sr. João Faustino Nunes Gonçalves, Escrivão de Direito, que durante alguns anos exerceu com muita competência e zelo as funções de chefe da Secção de Processos da Secretaria Judicial de Tavira e era membro da Direcção da Santa Casa da Misericórdia local, foi lhe oferecido por um grupo de amigos um jantar, que se realizou no passado dia 25 do corrente, no Restaurante «Mira», desta cidade.

No final do repasto brindaram pelas prosperidades do funcionário competente e exemplar chefe de família.

Desejamos ao sr. Faustino Gonçalves muitas prosperidades no desempenho das suas novas funções com os mais expressivos votos de muitas felicidades para o seu lar.

## Banco Português do Atlântico

Recebemos o relatório do Conselho de Administração, Balanço, documentos e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1963, do Banco Português do Atlântico.

No 45.º ano da sua fundação, este importante estabelecimento bancário apresenta um aumento de capitais em relação a 1962. Assim, de 4 212 541 096\$18 passou para 5 656 871 350\$28.

No decurso de 1963, o capital social que desde 1960 era de cem milhões de escudos, foi elevado para duzentos milhões.

## Agradecimento

José Viegas dos Santos, Comandante do posto da P.S.P. de Tavira, sua esposa e filhos, reconhecidamente agradecem a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada e que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar, pelo falecimento de sua mãe sogra e avó, Maria Luísa Viegas.

## MEA CULPA

Falo-te das virgens e dos olhos puros,  
que enchiam as praças de uma paz já ausente.  
Falo-te de um berço de ágar  
onde nasceram os poetas que romperam as trevas  
e fizeram o degelo dos astros.  
Duma lágrima só, duma noite suspensa,  
renovaste o teu colo de musa  
e reconstruístes um novo equilíbrio  
na dolorosa missão de amor.  
Mais e mais solidão,  
e um eco de lágrimas, de lágrimas vermelhas,  
nos caminhos por onde mostrei a minha angústia toda,  
até me voltar para Deus e pedir perdão.  
Mais e mais redes aglutinadas,  
mais dedos crispados a esperar o retorno da maré,  
da água limpa serena e muda.  
Falo-te ainda dos braços contorcidos,  
dos continentes vazios,  
e de certos rostos frios, enregelados.  
Tudo lembra o mistério,  
a nossa pobre condição,  
os nossos caminhos desencontrados,  
as nossas colinas esquecidas.  
Mas a terra sempre se abre, sempre,  
e o silêncio continua a nascer nos plainos  
por onde vagueiam os passos dos homens.  
Não há um engano nas rotas,  
nem um campo amachucado,  
e há sempre um grito, breve,  
em cada noite que passa.

Carlos Alberto Jordão

## Emigração e a falta de mão-de-obra

Continuação da 1.ª página

o custo do êxodo do homem do campo para a cidade, para evitar que a agricultura morra. Também se lê, em vários locais, que muito é o dinheiro que entra no nosso país, mandado por aqueles que lá longe andam mourejando, e que só em Erada, Covilhã, chegam todos os meses, mais de trezentos contos, vindos de França. É já do conhecimento público, que para bem dos emigrantes, foi agora assinado um contrato vantajoso entre o nosso país e a França. Isto, para ver se se acaba de vez com os vis engajadores e com a emigração clandestina, que tão nefasta é para o país. Eram os próprios franceses que desejavam esse acordo para o bem do trabalhador. Agora é necessário, que a Junta de Emigração, dentro de certos limites, facilite a saída daqueles que pretendem partir em busca dum lugar ao Sol.

Foi-nos dito por pessoa que trabalha na França, ultimamente, vários jovens têm tentado entrar na França, clandestinamente, servindo-se de todos os meios. Sabem que ali ganham bem, embora tenham que trabalhar bem; que não podem comer de tudo, nem tomar parte em todos os divertimentos, pois que um lugar num cinema, dos mais baratos, não custa menos de trinta escudos, no entanto também sabem que este ou aquele seu vizinho, ali amealhou e que agora vive na terra, onde já tem propriedades, tendo pois aumentado o seu nível de vida e modificado o viver dos seus. É que o português que emigra, logo que pode, regressa com aquilo que amealhou, empregando-o nas suas terras, ou remete-o mensalmente para os familiares que por cá deixou, isto enquanto por lá anda. E que a palavra saudade, é mais bela quando sentida e dita pelos que, distantes desta Pátria de Camões, dela se recordam.

Todos sabemos quanto custa à Nação, a defesa do Ultramar, por causa dos loucos que alimentam o terrorismo. Parece que devemos recordar que são necessárias muitas divisas. Também, que as podemos adquirir por intermédio do Turismo e do Emigrante, mas não o clandestino. Quanto à mão de obra! Voltaremos a afirmar que ela não nos falta. Temo-la no Ultramar. Não será bom trabalhador o Cabo-

verdeano? Não vai ele para as Américas e Africa do Sul? Não tem mostrado nessas terras que é bom filho de Portugal? E não é também verdade que o nosso natural de Moçambique, trabalha ás centenas, nas minas de ouro e carvão da Africa do Sul? E isto desde velhos tempos. Não falaremos nos filhos das outras províncias. Procure-se saber se eles desejam ou não vir para o continente. Procure-se saber, daqueles que por lá tem andado se os filhos do Ultramar não ambicionam vir até cá. Portugal nunca foram feitas separações. De resto não era a primeira vez que essa Gente vinha para o continente. Na época quinhentista, desde o rapaz que levava as cartas de amor, até ao cozinheiro, tudo era feito por filhos do Ultramar. Não devemos amarrar o Homem à sua profissão. Só na India do doutinho Nehru, é que existem as castas e o homem por si, não pode modificar a profissão que o nascimento lhe deu.

Vamos pois pensar na mão de obra ultramarina. Não vamos nós até lá? E lá também temos aprendido algo. Eles não sabem dos nossos trabalhos? Aprendem. Não se nasce ensinado. Portugal é um país multirracial, e este solo continental não pode, e não deve, ser só conhecido pelo estudante e futebolista, mas sim por todos aqueles que desejarem continuá-lo. Aqui também é Portugal, segundo eles dizem.

## GRANDE FESTIVAL do PENTEADO

Com a colaboração do Grémio dos Industriais de Cabeleiros e com o patrocínio da Casa Henry, foi levado a efeito no passado dia 21 Janeiro, o Grande Festival do Penteado Feminino, no qual participaram vários profissionais algarvios que foram agraciados com medalhas de prata e diplomas.

No referido festival destacaram-se os conhecidos cabeleiros tavirenses D. Adélia Gonçalves Francisco, Vitorino Cardoso e D. Justina Cavaco, que se classificaram respectivamente em 3.º, 8.º e 13.º.

Felicitemos estes profissionais pelo muito que se dedicam à sua arte.

## Serralheiros Civis

Precisam-se. Tratar com Artur Joaquim Carranquina, junto à passagem de nível — Tavira.